ATA N.º 12/2014

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Vice-Presidente, Paulo Jorge Santos Dias Esteves e dos Senhores Vereadores, António César Valente Figueiredo, António Manuel Saraiva Lopes e Paulo Jorge de Lemos Amaral. O Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa esteve ausente por motivos de férias. ------A reunião foi presidida pelo Senhor Vice-Presidente e secretariada por Fernanda Maria Simões de Oliveira, Técnica Superior do mapa de pessoal do Município. ----------Às dez horas, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos. ----1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, conjugado com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----1.1 - O Senhor Vice-Presidente tomou a palavra informando que irá decorrer durante o fim-de-semana o XXIX Festival de Folclore e um Colóquio sobre Ética e Cidadania na Casa da Cultura de Mêda. ------1.2 - O Senhor Vereador António César tomou a palavra questionando o porquê de até agora ainda não lhe ter sido feito chegar às mãos a listagem de todos os POC'S e Estágios realizados no ano de 2013, solicitada na reunião anterior. ------O Senhor Vice-Presidente retorquiu não saber qual o motivo de ainda não ter sido entregue a listagem solicitada. ------1.3 – O Senhor Vereador António Lopes tomou a palavra dizendo que também a relação de obras através de ajuste direto desde o início do mandato solicitada na reunião anterior ainda não lhes foi entregue. Quis saber o porquê. ------1.4 - VIAGEM À FEIRA DE SANTARÉM ------1.4.1 – O Senhor Vereador António César tomou a palavra solicitando que lhe explicasse a ida a Santarém. Colocou várias questões, nomeadamente, quis saber se foi realizada pela Junta de Freguesia ou se foi realizada pela Câmara Municipal, quem pagou os autocarros e qual o custo dos autocarros. ------Prosseguiu dizendo que teve conhecimento que houve a contratação de viaturas, neste caso de autocarros que levaram a população do Concelho de Mêda à Feira de Santarém e que o autocarro da Câmara foi às moscas. Entende que em tempo de austeridade, em tempo que não há dinheiro (se calhar para outras entidades que são de importância

1.4.3 – O Senhor Vereador César Figueiredo respondeu que, primeiro fez perguntas
objetivas que deveriam ser respondidas com objetividade, nomeadamente o custo dos
autocarros uma vez que tinha conhecimento de todo o processo. Mais quis
esclarecimentos como foi iniciado o processo já que por vezes há falta de dinheiro para
tanta coisa
Segundo para se ajudar a agricultura local, não é levando as pessoas a passear, mas sim
ajudar as instituições locais com mais-valias e riquezas
Quis também saber, uma vez que houve tanto espaço vazio nos autocarros, qual a
necessidade de levar o carro da presidência da Câmara e porque é que o mesmo veio de
Santarém para a Mêda apenas com a sua pessoa. Perguntou se não haveria lugar no
autocarro; se tiveram que fazer outras coisa; se houve uma reunião em Lisboa. Se querem
acompanhar o povo, devem acompanhar o povo e não ir num carro da presidência e o
povo que vá no autocarro. Querem proximidade com os agricultores e com a agricultura,
deveriam ter ido com o povo agrícola, com as pessoas que foram a Santarém era com as
que deveriam ter vindo, porque isto são tudo custos
1.4.4 – O Senhor Vereador Paulo Amaral respondeu que não veio sozinho, pelo que está
mal informado, uma vez que foram e vieram as mesmas pessoas, ou seja, três pessoas
Quanto à situação de não terem ido junto com as pessoas que foram nos autocarros, foi
como lhe disse, houve duzentas e quarenta e oito inscrições, os autocarros saíram às seis
da manhã e não estávamos à espera que houvesse pessoas que faltassem
Portanto a Câmara tinha de ir mais tarde precisamente por esse motivo e vir mais cedo
porque como o Senhor Vereador sabe o Senhor presidente tinha compromissos, pelo que
não podia vir de autocarro e chegar à mesma hora que chegaram os autocarros
1.4.5 – O Senhor Vereador César Figueiredo tomou a palavra dizendo que resumindo não
ficou devidamente esclarecido
2. ORDEM DE TRABALHOS:
2.1 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE JUNHO
Presente à reunião, para aprovação, ata da reunião da Câmara Municipal, realizada no dia
12 de junho de 2014, cuja leitura foi dispensada, em virtude da mesma ter sido
distribuída, previamente, a todos os membros do Executivo
DELIBERAÇÃO № 150 – Foi deliberado, por maioria dos presentes, com uma abstenção
do Senhor Vice-Presidente, que não esteve presente na referida reunião, aprovar a ata
em epígrafe
O Senhor Vereador António César proferiu a seguinte Declaração de Voto:

"Este evento reflete que afinal o modelo antigo da Feira da Caça não estava ultrapassado e que a temática não estava gasta, a avaliar pela adesão que apesar de ter uma grande afluência de visitantes, não teve a adesão que a Feira já tinha. Verifica-se mais uma vez a contradição das palavras do Senhor Presidente da Câmara, que ao mesmo tempo para tentar secundarizar a minha pessoa tenta também desvalorizar o papel do Clube de Caça e Pesca, do qual sou o Presidente, e em cujo evento tive devidamente representado, mas no qual não me cabia a qualidade de Vereador mas sim de Presidente do mesmo. Desconhecendo que nesta área económica e de extrema importância para o Concelho, a Mêda tem o privilégio de ser representada por dois dos melhores matilheiros do país. Nem mesmo foi reconhecida a importância devida da Associação Clube de Caça e Pesca de Mêda, o qual poderia ter um plano de ação mais abrangente e valorativo para o evento. Preferiu o Senhor Presidente custear valores mais elevados para com outras parcerias e associações do exterior. Só lamento que para tentar reduzir ou ocultar o meu nome tenha que ser o Clube e a população inteira a pagar, constatando que afinal estes e outros eventos são lançados por mero acaso para o calendário das atividades do Município sem qualquer planificação e estudo prévio. Se corre bem tiram-se os louros, se corre mal justifica-se com a culpa do molde anterior". ------DIVISÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E OBRAS -----SETOR FINANCEIRO -----CONTABILIDADE E FINANÇAS ------2.2 – 7.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL ------Presente à reunião, para ratificação, o Despacho do Senhor Presidente de aprovação da 7.ª alteração orçamental no valor de €71.520,00 (setenta e um mil quinhentos e vinte **DELIBERAÇÃO № 151 –** Foi deliberado, por maioria dos presentes, com duas abstenções do Senhor Vereador António César e do Senhor Vereador António Lopes, aprovar e ratificar o Despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 13 de junho de 2014, de aprovação da 7.º Alteração Orçamental no valor de €71.520,00 (setenta e um mil quinhentos e vinte euros). ------APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO ------2.3 - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2013 ------Presente à reunião, a Informação n.º 33/2014, para apreciação e votação da prestação de contas consolidada do exercício de 2013. ------

DELIBERAÇÃO № 152 - Foi deliberado, por maioria dos presentes, com duas abstenções do Senhor Vereador António César e do Senhor Vereador António Lopes, aprovar nos termos e fundamentos constantes da aludida informação técnica, a Consolidação de Contas do exercício de 2013. ------Mais foi deliberado por unanimidade, submeter a supra Informação sobre a Consolidação de Contas à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, solicitando que a deliberação da Assembleia Municipal seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos e com os fundamentos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ------TESOURARIA ------2.4 – SITUAÇÃO FINANCEIRA ------Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria n.º 117, de 25 de junho de 2014, cujo valor em Operações Orçamentais é de €1.389.449,89 (um milhão, trezentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e nove euros e oitenta e nove cêntimos), e em Operações Não Orçamentais de €360.657,28 (trezentos e sessenta mil, seiscentos e cinquenta e sete euros e vinte e oito cêntimos). ------DELIBERAÇÃO № 153 – O Executivo tomou conhecimento. -----SETOR DE SERVICOS URBANOS ------2.5 - PRESENTES À REUNIÃO, PARA CONHECIMENTO, OS SEGUINTES PEDIDOS DE LICENÇAS DE OBRAS PARTICULARES ------Adélia da Luz Saraiva Santos ------ Chãos Processo №93/2013 ------ DEFERIDO Almerinda do Céu Borrego Fernandes ------ Sapateira Processo №32/2014 ------ DEFERIDO Maria Odete Amaral Peralta ----- Meda Processo №12/2014 ------ DEFERIDO Adélia Maria Ribeiro dos Santos Marcelino ------ Rabacal Processo Nº36/2014 ------ DEFERIDO António Joaquim Alípio Carvalhal ----- Meda Processo Nº42/2014 ------ DEFERIDO Manuel José Seixas Marra ------ Ranhados Processo Nº37/2012 ------ DEFERIDO Carpintaria Civil – Honrado, Esteves & Filhos, Lda. ------ Meda Processo Nº28/2012 ----- DEFERIDO

DELIBERAÇÃO № 154 - O Executivo tomou conhecimento. ------2.6 – MINUTA DO CONTRATO DE CONCESSÃO DO SNACK-BAR RESTAURANTE DO MERCADO MUNICIPAL ------Presente à reunião, para apreciação a Informação Jurídica Nº 12/2014, datada de 19/06/2014, com a minuta do contrato de concessão do Snack-Bar Restaurante do mercado municipal. -----**DELIBERAÇÃO № 155 –** Foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar nos termos e fundamentos constantes da aludida informação técnica, a minuta do contrato de concessão do Snack-Bar restaurante do mercado municipal. ------Mais foi deliberado por unanimidade, submeter a supra minuta do contrato de concessão do Snack-Bar Restaurante do Mercado Municipal à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, solicitando que a deliberação da Assembleia Municipal seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos e com os fundamentos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ------2.7 – EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE ------Presente à reunião, para apreciação a Informação Nº 77/Fiscalização, datada de 17/06/2014, com vista à emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade. **DELIBERAÇÃO № 156** — Foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar nos termos e fundamentos constantes da aludida informação técnica, o pedido de parecer para constituição de compropriedade, do prédio rustico inscrito na matriz da Freguesia do Poço do Canto com o artigo 753º, no sítio das "Hortas, Lugar de Sequeiros, requerido por Francisco Nascimento Roque. ------2.8 – EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE ------Presente à reunião, para apreciação a Informação Nº 84/Fiscalização, datada de 20/06/2014, com vista à emissão de parecer favorável à constituição de compropriedade. **DELIBERAÇÃO № 157** – Foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar nos termos e fundamentos constantes da aludida informação técnica, o pedido de parecer para constituição de compropriedade, do prédio rustico inscrito na matriz da Freguesia de Aveloso com o artigo 342º, no sítio do Passal, requerido por Carla Silva Sequeira. ------2.9 – PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA ------Presente à reunião, para apreciação o pedido de informação prévia para construção e ampliação de adega na Rua do Fundo do Povo em Valflor. ------**DELIBERAÇÃO № 158 –** Foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar nos termos e fundamentos constantes da aludida informação técnica, o pedido de informação



prévia para a construção e ampliação de um edifício destinado à atividade vitivinícola,
ADEGA, situado dentro do perímetro urbano da localidade de Vale Flor, em espaço
urbano, na Rua do Fundo do Povo em Valflor, da União de Freguesias de Valflor, Carvalhal
e Paipenela
SETOR DE SERVIÇOS OBRAS MUNICIPAIS
2.10 - ELECTRIFICAÇÃO RURAL E AGRÍCOLA - EMPREITADA DE ELECTRIFICAÇÃO DAS
QUINTAS DO MAÍDO, DUAS IRMÃS E LAMEIRÕES
Presente à reunião, para aprovação, Conta Final da obra em epígrafe, acompanhada da
Informação nº 103/SOM
DELIBERAÇÃO № 159 – Foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar nos
termos e fundamentos constantes da aludida informação técnica, a conta final da obra
Eletrificação Rural e Agrícola – Empreitada de Eletrificação das Quintas do Maído, Duas
Irmãs e Lameirões, que atingiu o valor €129.225,01, acrescido de IVA à taxa legal em
vigor
2.11 – APROVAÇÃO EM MINUTA:
DELIBERAÇÃO № 160 – Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º
75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar os pontos 2.2, 2.3,
2.6, 2.7, 2.8, 2.9 e 2.10, em minuta, a fim de produzirem efeitos imediatos
Nada mais havendo a tratar às onze horas, o Senhor Vice-Presidente da Câmara
Municipal declarou encerrada a reunião
Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada em
conforme, vai ser assinada pelos membros do Executivo presentes na reunião e por
mim, Fernanda Maria Simões de Oliveira, Técnica Superior do Mapa de Pessoal deste
Município, que secretariei
Tails toling
Juliui Dance En who
Redogipe budens
Anter Con Valle I
Esnanda havia Innoes de Cliveisa

